



APL DE SUINOCULTURA
Plano de Desenvolvimento Preliminar



Distrito Federal

PLANO DE DESENVOLVIMENTO PRELIMINAR

ARRANJO PRODUTIVO LOCAL
DE
SUINOCULTURA
DO DISTRITO FEDERAL
E
REGIÃO DO ENTORNO

BRASÍLIA, NOVEMBRO DE 2007.



Federação da Agricultura e Pecuária
do Distrito Federal



Sindicato dos Suinocultores
do Distrito Federal



SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO APL DE SUINOCULTURA DO DISTRITO FEDERAL.....	4
2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	8
3. SITUAÇÃO ATUAL - DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO....	10
4. RESULTADOS ESPERADOS.....	14
5. INDICADORES DE RESULTADO	15
6. AÇÕES PREVISTAS	16
7. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	28
8. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	30

1. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO APL DE SUINOCULTURA DO DISTRITO FEDERAL E REGIÃO DO ENTORNO

O Arranjo Produtivo Local da Suinocultura do Distrito Federal e Região do Entorno nasceu da necessidade dos produtores de combater uma dura realidade: o baixo consumo interno. Há 50 anos, os produtores têm aprimorado seu produto, por meio da evolução genética e nutricional, do respeito ao meio-ambiente e ao controle sanitário inerente à atividade. No entanto, apesar de todo o empenho do produtor em conferir qualidade ao produto, a apresentação deste na gôndola dos supermercados tem se demonstrado inadequada e distante das necessidades do consumidor. Através de duas pesquisas de mercado encomendadas pela Associação Brasileira dos Criadores de Suínos - ABCS e pela Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína - ABIPECS foram identificadas as principais razões do fenômeno do baixo consumo dessa carne. Do estudo detalhado desses documentos emanou, em 2006, o Programa “**Um Novo Olhar Sobre a Carne Suína**”, elaborado pela ABCS e voltado para atendimento das demandas apontadas pelos clientes. Fundamentalmente, o mercado não estava atendendo a alguns dos pré-requisitos estabelecidos pelos consumidores, antes de optar pela aquisição de uma determinada proteína de origem animal. Chamou a atenção, um dado consideravelmente importante oferecido pela pesquisa: 49 por cento dos brasileiros preferem o sabor da carne suína. Mas, a qualidade da apresentação final no ponto de venda; a falta de praticidade e de funcionalidade dos cortes; a permanente associação com a obesidade; e uma generalizada desinformação quanto à sanidade do produto são possíveis causas da rejeição dos clientes, a carne suína.



A partir dessas informações, os produtores do Distrito Federal tomaram a decisão de se integrar ao restante da cadeia, com intuito de cuidar não apenas da produção, como também da comercialização do que produzem. Desenvolverem assim um Arranjo Produtivo Local. Participaram da constituição desse APL, os produtores por meio da Associação dos Criadores de Suínos do Distrito Federal (DFSUIN), do Sindicato dos Suinocultores do Distrito Federal (SINDISUINOS) e da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS). Os frigoríficos e indústrias através da Federação das Indústrias do Distrito Federal (FIBRA) e do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Brasília (SIAB). Os varejistas através do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, Gêneros Alimentícios, Frutas e Verduras, Flores e Plantas de Brasília (SINDIGÊNEROS) que representa os açougues e pequenos mercados e mercearias e da Associação dos Supermercados de Brasília (ASBRA). Há ainda diversos parceiros como a Federação de Agricultura e Pecuária do Distrito Federal – FAPE/DF, o SEBRAE/DF, a EMATER/DF, o SENAR/DF, o Ministério da Agricultura e Pecuária e Abastecimento – MAPA e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – MDIC.

A partir do momento em que as parcerias foram estabelecidas, foi fundamental a constituição de um mecanismo de financiamento das ações responsáveis pelo desenvolvimento do setor. Através da constituição de um fundo setorial privado foi possível envolver a participação de produtores e frigoríficos na instituição de um programa de desenvolvimento da suinocultura em parceria com o SEBRAE/DF. O fundo possui a seguinte estrutura: para cada animal vendido, o produtor é responsável pelo depósito de R\$1,00 e para cada animal abatido pelos frigoríficos, o proprietário deposita mais R\$1,00. Dessa forma, os produtores e frigoríficos maiores contribuem com mais, caracterizando o aspecto associativista do grupo. Essa fórmula tem apresentado grande sucesso e permitido que a cadeia da suinocultura atinja rapidamente seus objetivos.

Atualmente, o APL de Suinocultura do Distrito Federal e Região do Entorno é constituído de 25 produtores, entre pequenos, médios e grandes empresários rurais, e 10 indústrias abatedoras de suínos, delimitados territorialmente na

Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE/DF, com grande concentração no Distrito Federal. As propriedades se concentram em sua grande maioria nas Regiões Administrativas de Planaltina, do Paranoá e do Gama. A seguir uma visão geral da RIDE/DF:



Fonte: Ministério da Integração Nacional, 2007.

O setor gera em torno de 2500 empregos diretos e indiretos. Em termos percentuais, o APL da suinocultura do Distrito Federal representa 1% da produção nacional, mas, pelo posicionamento estratégico, possui ampla capacidade de crescimento. A produção local responde por cerca de 60% do consumo total de carne suína no estado, sendo o restante, importado dos estados de Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais. A população economicamente ativa (PEA) do Distrito

Federal é de 1.100.000 pessoas, sendo que destas, em torno de 500 pessoas estão ligadas à atividade de produção, 1.000 pessoas à atividade industrial e outras 1.000 ligadas ao setor de insumos ou à comercialização. O APL produz anualmente, 28.800 toneladas de carne suína, correspondendo a 1 % da produção brasileira. Confira a produção brasileira de carne suína:

TABELA 1 - PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNE SUÍNA - 2002 a 2006						
MIL TONELADAS (equivalente carcaças)						VAR %
ESTADOS	2002	2003	2004	2005	2006	(06/05)
RS	461,7	446,8	431,0	459,1	485,7	5,79
SC	687,9	640,6	630,2	658,4	743,2	12,88
PR	497,3	461,3	428,0	441,2	455,9	3,33
SP	206,4	196,7	190,7	191,0	190,9	-0,07
MG	318,1	263,8	252,5	284,2	324,7	14,27
MS	90,0	94,4	93,1	93,6	88,2	-5,70
MT	130,9	134,1	134,3	145,9	151,5	3,88
GO	118,6	130,0	136,0	152,7	158,2	3,58
OUTROS	361,2	329,5	324,1	282,0	271,8	-3,62
BRASIL	2872,0	2697,2	2620,0	2707,9	2869,9	5,98

Fonte: Abipecs, Sips, Sindicarne-Sc, Sindicarne-PR e Embrapa.

Existem duas instâncias, no âmbito deste APL, que constituem a sua governança básica, a saber:

⇒ Associação dos Criadores de Suínos do Distrito Federal - DFSUIN e do Sindicato dos Suinocultores do Distrito Federal – SINDISUÍNOS, que realizam reuniões semanais com o intuito de discutir as ações e direcionar os recursos para atingir os objetivos estratégicos do APL.

⇒ Comitê Gestor do Arranjo Produtivo Local de Suinocultura do Distrito Federal e Região do Entorno, que se reúne trimestralmente com o propósito de direcionar recursos para a execução das ações e despertar o envolvimento dos parceiros.

2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O Plano de Desenvolvimento deste Arranjo Produtivo Local foi criado a partir da necessidade de integrar os elos que compõem a cadeia. Os produtores perceberam que, apesar de possuir um produto com extremo valor agregado, com uma genética de alta qualidade e pesados investimentos em sanidade e respeito ao meio-ambiente, a imagem do que era comercializado estava distante da qualidade intrínseca a produção. Assim, os produtores fundaram a Associação dos Criadores de Suínos do Distrito Federal – DFSUIN e o Sindicato dos Suinocultores do Distrito Federal – SINDISUINOS como forma de representar os interesses comuns.

Em seguida, uniram-se aos frigoríficos responsáveis pelo abate de seu produto e passaram a realizar reuniões semanais com o objetivo de estabelecer em acordo, o preço do suíno vivo, e planejar ações que melhorassem a comercialização. Instituíram um fundo setorial, com contribuição financeira dos produtores e dos frigoríficos, com o objetivo de trabalhar a imagem da cadeia suinícola como um todo. A partir daí, desenvolveram o Plano de Desenvolvimento da Suinocultura do Distrito Federal e apresentaram o mesmo ao SEBRAE/DF. Este foi transformado então no Programa de Desenvolvimento da Suinocultura do Distrito Federal, através da metodologia GEOR. O programa firmado com o SEBRAE/DF foi estabelecido para o período de 2006-2008 e se trata de um compromisso já firmado pela DFSUIN e SINDISUINOS. Cabe ressaltar que entre os resultados estabelecidos neste programa, dos três existentes, dois foram atingidos com ao menos um ano de antecedência e que se pretende alcançar resultados ainda melhores, trabalhando para que a RIDE/DF seja um Pólo de Excelência na Suinocultura.

A partir dessas iniciativas, foram constituídas novas parcerias. A EMATER/DF, o SENAR/DF, a FAPE/DF, a FIBRA, o SIAB, a ASBRA, o SINDIGÊNEROS, a FECOMÉRCIO, o MAPA e o MDIC. Com isso, o APL de Suinocultura realizou diversas ações que deram início ao processo de qualificação

da produção, do abate e melhoramento da apresentação do produto final na gôndola dos estabelecimentos varejistas.

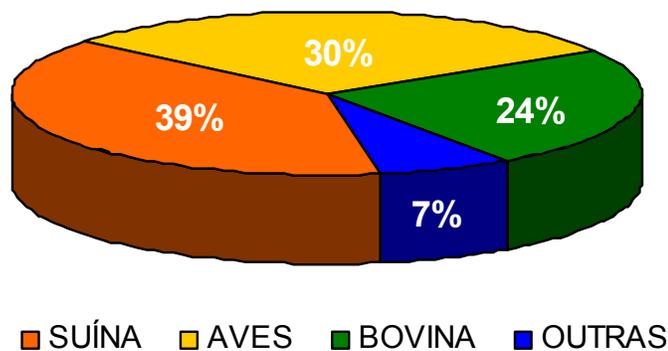
As reuniões semanais dos suinocultores e proprietários de frigoríficos continuaram ocorrendo, com o objetivo de definir o preço de mercado de seus produtos e de envolver os mesmos através da coleta de novas demandas e conseqüente direcionamento das ações. No segundo semestre de 2007, a partir de novas reuniões com as lideranças locais, o Plano de Desenvolvimento Preliminar, proposto pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC, fora definido. O intuito era aglutinar todos os esforços até então realizados e desenvolver uma metodologia capaz de direcionar todos os participantes do APL da Suinocultura ao alcance de objetivos comuns. Através do planejamento realizado ao longo das reuniões, foi definido um horizonte temporal de cinco anos para desenvolver o APL, fazendo com seja uma referência em desenvolvimento da produção e capacitação para comercialização no mercado interno e externo.

3. SITUAÇÃO ATUAL - DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

O Distrito Federal tem um posicionamento estratégico no que diz respeito ao desenvolvimento da suinocultura nacional, fortemente vocacionado para a região Centro-Oeste. Alguns dos principais investimentos da indústria de suinocultura nos últimos anos têm sido feitos nesta região, em consequência, principalmente, da disponibilidade de grãos em abundância.

O aumento da demanda mundial e o baixo nível de consumo de carne suína no mercado doméstico são janelas de oportunidade que podem e devem ser aproveitadas pelo Distrito Federal e Região do Entorno como importante alternativa de geração de emprego e renda. Para se ter uma idéia, cerca de 39% do consumo de proteína animal no mundo é suína. Veja o quadro mundial:

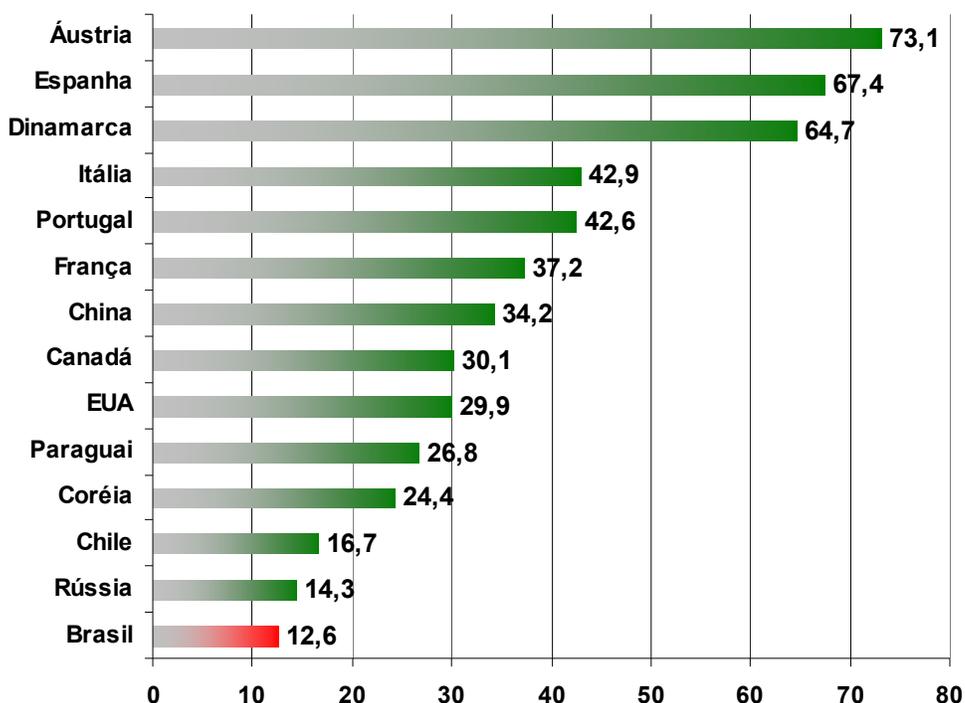
GRÁFICO 1 – CONSUMO MUNDIAL DE CARNES (%)



FONTE: FAO 2005.

Apesar da posição de destaque da carne suína no cenário mundial, no Brasil, o consumo é relativamente baixo, com cerca de apenas 12 kg/capita/ano. Vale considerar que, em torno de 9 kg/capita/ano são embutidos (salsicha, lingüiça, presunto etc.), os quais são produzidos em sua grande maioria pelas grandes indústrias. Veja o consumo de carne suína nos países.

GRÁFICO 2 – CONSUMO DE CARNE SUÍNA POR PAÍSES – (PER CAPITA/ANO)



FONTE: FAO, 2005.

No Distrito Federal, a cadeia produtiva de suínos apresenta características interessantes e peculiares. É constituída por um grupo reduzido de produtores e de frigoríficos, cuja oferta de produtos não atende à demanda existente no mercado e que por isso mesmo possui grandes oportunidades para viabilizar o crescimento do negócio. Além disso, segundo o IBGE, o Distrito Federal é a unidade federada de maior renda per capita no Brasil e que devido a isso, apresenta grande potencial de consumo. No entanto, apresenta baixo consumo interno de carne suína e a dependência das exportações para viabilizar o negócio. A partir de uma pesquisa encomendada pela ABCS e pela ABIPECS a “Rojo Marketing”, foram identificados cinco motivos, pelos quais apesar de preferir o sabor, o consumidor brasileiro pouco consome, a carne suína:

↳ Preconceito;

↳ Preço;

- ↪ Associação com Obesidade;
- ↪ Formato;
- ↪ Conveniência.

O programa “Um Novo Olhar Sobre a Carne Suína”, proposto pela ABCS decidiu concentrar seus esforços em três desses motivos: Associação com Obesidade, Formato e Conveniência. O preconceito é algo cultural e por isso mesmo é difícil de combater, sem uma reestruturação na forma de ofertar a carne suína a priori. O preço já não se trata de um problema, tendo em vista que a carne suína tem preços bastante inferiores ao da carne bovina e com preços próximos aos da carne de aves. Nos outros três motivos, o trabalho é bastante grande. A carne suína é oferecida ao consumidor em cortes pouco práticos, volumosos, muito mais associados a ocasiões festivas do que ao dia-a-dia das pessoas. Além disso, a carne suína possui uma camada superficial de gordura que, se não retirada, apresenta um aspecto de carne pouco saudável. No entanto, se bem apresentada, a carne suína é considerada mais adequada ao consumo, inclusive do que as outras carnes. Veja os dados:

TEOR DE COLESTEROL (mg/100g)					
Fonte	1	2	3	4	Média
Carne Suína					
Lombo cozido	78	79	69	65	72,8
Pernil cozido	-	-	82	65	73,5
Carne de Frango					
Peito cozido, sem pele	84	84,8	-	-	84,4
Coxa cozida, com pele	92	95,3	-	-	93,6
Carne Bovina					
Filé Mignon, cozido	84	84	-	-	84,0

Fontes: 1- NPPC, National Pork Producers Council and National Pork Board
2- USDA, Agricultural Handbook 8-10, 1992
3- Bragagnolo, N., Departamento de Química da Unicamp, 1993
4- Universidad Nacional de Nutrición, México, 1994

TEOR DE GORDURA SATURADA (g/100g)					
Fonte	1	2	3	4	Média
Carne suína					
Lombo cozido	7,5	7,12	5,9	6,2	6,7
Pernil cozido	-	-	4,7	6,2	4,7
Carne de frango					
Peito cozido, sem pele	3,5	3,5	3,5	-	3,5
Coxa cozida, com pele	15,3	10,8	-	-	13,0
Carne bovina					
Filé mignon, cozido	10,0	10,0	-	-	10,0

Fontes: 1- Nppc, National Pork Producers Council and National Pork Board
2 - Ueda, Agricultural Handbook 8-10, 1992
3 - Canadian Nutrition File, 1991 e University of Moncton, 1994
4 - Universidad Nacional de Nutrición, México, 1994

Assim, o Arranjo Produtivo Local de Suinocultura do Distrito Federal e Região do Entorno decidiu investir na comercialização do produto. Logicamente, que também é muito importante se preocupar com a qualidade dos processos dentro das granjas e dos frigoríficos, mas a comercialização foi identificada como o gargalo do processo produtivo e que, sendo resolvida, propiciaria o desenvolvimento de toda a cadeia da suinocultura. Em resumo, os aspectos sanitários e ambientais inerentes à atividade nas granjas e nos frigoríficos, e a forma atual de comercialização da carne suína nos estabelecimentos varejistas, são os principais obstáculos a serem superados.

A partir dos obstáculos, surgem alguns desafios. Inicialmente, é necessário realizar um processo amplo de adequação sanitária e ambiental das propriedades rurais e dos frigoríficos. Processo este que está sendo realizado em parceria com a Fundação Rural e o SEBRAE/DF. Em seguida é necessária a capacitação dos estabelecimentos responsáveis pela comercialização do nosso produto, nas novas tecnologias de cortes. Neste caso, é fundamental a participação das entidades de classe representantes deste elo da cadeia. Após essa reestruturação na oferta e com o respaldo de um processo produtivo sócio-ambientalmente responsável, será possível realizar campanhas massivas para divulgar a carne suína com o conseqüente desenvolvimento do nosso setor.

Cabe ressaltar que, dada a preferência declarada pelo sabor da carne suína, o consumidor brasileiro possui elevada sensibilidade para consumir o produto. Como a produção do Distrito Federal não atende à atual demanda do consumidor local, possuímos um espaço considerável para se alcançar um crescimento estruturado, capaz inclusive de influenciar os outros estados da federação. Além disso, pelo fato deste APL ser composto de um pequeno grupo de integrantes e com forte poder de articulação, e ainda pelo fato de se concentrar na capital do país, são grandes as oportunidades de captação de recursos para sua maior integração e desenvolvimento.

4. RESULTADOS ESPERADOS

RESULTADO 1

Aumentar em 25% a produção de carne suína dos suinocultores do APL no período de cinco anos.

RESULTADO 2

Aumentar em 2kg per capita/ano, o consumo de carne suína no Distrito Federal, no período de cinco anos.

RESULTADO 3

Aumentar em 15% a participação da carne suína produzida no APL, no mercado consumidor do Distrito Federal, no período de cinco anos.

RESULTADO 4

Certificar, com Selo de Qualidade, ao menos 60% das empresas integrantes do APL, no período de cinco anos.

RESULTADO 5

Atingir 100% de granjas e frigoríficos pertencentes ao APL com licenciamento ambiental, no período de cinco anos.

5. INDICADORES DE RESULTADO

INDICADOR DO RESULTADO 1	
Produção de carne suína	
MÉTODO DE MENSURAÇÃO	
Fonte	<input type="checkbox"/> Pesquisa de mercado com suinocultores do APL
Período	<input type="checkbox"/> Anualmente, durante cinco anos.
Fórmula	<input type="checkbox"/> $\frac{\{(Produção de carne suína (toneladas) no final do ano de análise - produção de carne suína no ano base)\}}{produção de carne suína no ano base} \times 100$

INDICADOR DO RESULTADO 2	
Consumo per capita/ano de carne suína no Distrito Federal	
MÉTODO DE MENSURAÇÃO	
Fonte	<input type="checkbox"/> Pesquisa com a CODEPLAN, Secretaria de Finanças e Frigoríficos do APL.
Período	<input type="checkbox"/> Anualmente, durante cinco anos.
Fórmula	<input type="checkbox"/> $\frac{\{(Volume anual de carne suína produzida no APL + Volume anual de carne suína importada pelo DF)\}}{população total do DF} - Consumo per capita de carne suína do ano base$

INDICADOR DO RESULTADO 3	
Participação da carne suína do APL no mercado consumidor do DF	
MÉTODO DE MENSURAÇÃO	
Fonte	<input type="checkbox"/> Pesquisa com a CODEPLAN, Secretaria de Finanças e Frigoríficos do APL.
Período	<input type="checkbox"/> Anualmente, durante cinco anos.
Fórmula	<input type="checkbox"/> $\frac{\{(Volume anual de carne suína produzida no APL / (Volume anual de carne suína produzida no APL + Volume anual de carne suína importada pelo DF)\} \times 100 - (Participação da carne suína do APL no mercado consumidor do DF no ano base)}$

INDICADOR DO RESULTADO 4	
Empresários do APL certificados	
MÉTODO DE MENSURAÇÃO	
Fonte	<input type="checkbox"/> Pesquisa de mercado com os empresários e a instituição certificadora
Período	<input type="checkbox"/> Anualmente, durante cinco anos.
Fórmula	<input type="checkbox"/> $\frac{\{Nr^\circ. de empresas certificadas no ano de análise / Nr^\circ. de empresas existentes no APL no ano base\} \times 100$

INDICADOR DO RESULTADO 5	
Granjas e frigoríficos do APL com licenciamento ambiental	
MÉTODO DE MENSURAÇÃO	
Fonte	<input type="checkbox"/> Pesquisa junto aos empresários.
Período	<input type="checkbox"/> Anualmente, durante cinco anos.
Fórmula	<input type="checkbox"/> $\frac{\{Nr^\circ. de granjas e frigoríficos do APL com licenciamento ambiental no ano de análise / Nr^\circ. de granjas e frigoríficos do APL no ano base\} \times 100$

6. AÇÕES PREVISTAS

6.1 – AÇÕES PARA O GTP APL

NOME DA AÇÃO	
Consultoria em Adequação Ambiental das Granjas e Frigoríficos.	
DESCRIÇÃO:	Realizar um levantamento das necessidades de cada propriedade para adequação ambiental e apresentar o Plano de Controle Ambiental a secretaria de governo responsável.
Coordenação	DFSUIN
Execução	DFSUIN

Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
MAPA	45.000,00	30%
MMA	45.000,00	30%
MDA	45.000,00	30%
DFSUIN / SINDISUINOS	15.000,00	10%
TOTAL	150.000,00	100%

Data de início	01.04.2008
Data de término	30.11.2008
Ação relacionada ao resultado nº:	5

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
- promoção do mercado externo
- capacitação/formação
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe: Responsabilidade Sócio-Ambiental

NOME DA AÇÃO	
Implantação do Manual de Boas Práticas Agropecuárias para Suínos nas Granjas do DF.	
DESCRIÇÃO:	Realizar um processo de adequação das granjas a um guia de referência que resulte no aumento de produtividade das granjas de suínos.
Coordenação	DFSUIN

Execução	DFSUIN
----------	--------

Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
MAPA	360.000,00	90%
DFSUIN / SINDISUINOS	40.000,00	10%
TOTAL	400.000,00	100%

Data de início	01.10.2008
Data de término	31.12.2012
Ação relacionada ao resultado nº.:	1 e 4

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
- promoção do mercado externo
- capacitação/formação
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe: _____

NOME DA AÇÃO	
Instituição do Programa de Boas Práticas de Fabricação e Manipulação de Alimentos.	
DESCRIÇÃO:	Implantar um programa de boas práticas de fabricação e manipulação de alimentos nas indústrias com o intuito de agregar valor ao produto através do Selo de Qualidade decorrente do processo.
Coordenação	DFSUIN
Execução	SEBRAE/DF

Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
MDIC	135.000,00	90%
DFSUIN / SINDISUINOS	15.000,00	10%
TOTAL	150.000,00	100%

Data de início	01.10.2008
Data de término	30.11.2009
Ação relacionada ao resultado nº.:	1,2,3 e 4

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
- promoção do mercado externo
- capacitação/formação
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe: _____

NOME DA AÇÃO	
Desenvolvimento de software para controle da produtividade das granjas.	
DESCRIÇÃO:	Desenvolver um software que seja responsável pelo controle das atividades de granja, resultando em padronização e ganho de produtividade.
Coordenação	SINDISUINOS
Execução	SINDISUINOS

Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
MCT	72.000,00	90%
DFSUIN / SINDISUINOS	8.000,00	10%
TOTAL	80.000,00	100%

Data de início	01.08.2008
Data de término	30.11.2008
Ação relacionada ao resultado nº.:	1 e 4

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
- promoção do mercado externo
- capacitação/formação
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe: _____

NOME DA AÇÃO	
Construção de frigorífico para o APL	
DESCRIÇÃO:	Construção de um frigorífico, com sistema de inspeção federal, que

	capacite o APL para a exportação.
Coordenação	DFSUIN
Execução	DFSUIN

Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
DFSUIN / SINDISUINOS	2.000.000,00	20%
GDF	2.000.000,00	20%
BNDES	3.000.000,00	30%
Banco do Brasil	3.000.000,00	30%
TOTAL	10.000.000,00	100%

Data de início	01.07.2010
Data de término	30.11.2012
Ação relacionada ao resultado nº.:	2, 3 e 4

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
- promoção do mercado externo
- capacitação/formação
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe:

6.2 – AÇÕES PARA O NÚCLEO ESTADUAL

NOME DA AÇÃO	
Treinamento em software específico para granjas.	
DESCRIÇÃO:	Promover treinamentos que capacitem os proprietários e administradores das granjas a operar um software responsável pelo controle da produção.
Coordenação	SINDISUINOS
Execução	SENAR/DF

Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
SENAR/DF	24.000,00	80%

DFSUIN / SINDISUINOS	6.000,00	20%
TOTAL	30.000,00	100%

Data de início	01.10.2008
Data de término	01.10.2010
Ação relacionada ao resultado nº.:	1 e 4

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
 promoção do mercado externo
 capacitação/formação
 valorização da identidade local
 inovação e tecnologia (incluindo o design)
 crédito
 outra. Por favor, informe: _____

NOME DA AÇÃO	
Capacitação de mão-de-obra para granjas.	
DESCRIÇÃO:	Desenvolver treinamentos com o intuito de capacitar mão-de-obra qualificada para atuar na operacionalização das granjas.
Coordenação	SINDISUINOS
Execução	SENAR/DF

Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
SENAR / DF	108.000,00	90%
DFSUIN / SINDISUINOS	12.000,00	10%
TOTAL	120.000,00	100%

Data de início	01.03.2008
Data de término	30.11.2011
Ação relacionada ao resultado nº.:	1 e 4

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
 promoção do mercado externo
 capacitação/formação
 valorização da identidade local

- () inovação e tecnologia (incluindo o design)
 () crédito
 () outra. Por favor, informe: _____

NOME DA AÇÃO	
Formulação e proposição de uma política fiscal que estimule o crescimento do setor.	
DESCRIÇÃO:	Viabilizar uma política fiscal protecionista para a suinocultura do Distrito Federal, que estimule o crescimento do setor e favoreça o consumo interno do produto local.
Coordenação	SINDISUINOS
Execução	SINDISUINOS

Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
DFSUIN / SINDISUINOS	3.000,00	20%
SEBRAE/DF	12.000,00	80%
TOTAL	15.000,00	100%

Data de início	01.10.2008
Data de término	30.05.2009
Ação relacionada ao resultado nº.:	1,2 e 3

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
 promoção do mercado externo
 capacitação/formação
 valorização da identidade local
 inovação e tecnologia (incluindo o design)
 crédito
 outra. Por favor, informe:

NOME DA AÇÃO	
Treinamentos em tecnologia de cortes e embalagens.	
DESCRIÇÃO:	Oferecer treinamentos na tecnologia de cortes e embalagens para frigoríficos e supermercados.
Coordenação	DFSUIN
Execução	SENAR/DF

Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
SENAR/DF	60.000,00	80%
DFSUIN / SINDISUINOS	15.000,00	20%
TOTAL	75.000,00	100%

Data de início	01.03.2008
Data de término	30.11.2012
Ação relacionada ao resultado nº.:	2 e 4

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
 promoção do mercado externo
 capacitação/formação
 valorização da identidade local
 inovação e tecnologia (incluindo o design)
 crédito
 outra. Por favor, informe: _____

NOME DA AÇÃO	
Produção de material impresso com informação qualificada e material promocional da carne suína.	
DESCRIÇÃO:	Imprimir flyers, folders, pastas porta-flyer, cartazes, monografias do Conselho Médico da ABCS etc.
Coordenação	DFSUIN
Execução	DFSUIN

Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
SEBRAE/DF	80.000,00	80%
DFSUIN / SINDISUINOS	20.000,00	20%
TOTAL	100.000,00	100%

Data de início	01.03.2008
Data de término	30.11.2012
Ação relacionada ao resultado nº.:	2 e 3

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
- promoção do mercado externo
- capacitação/formação
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe: _____

NOME DA AÇÃO	
Produção de material áudio-visual informativo.	
DESCRIÇÃO:	Produzir vídeos contendo informação qualificada e com focos específicos para cada público pretendido.
Coordenação	SINDISUINOS
Execução	SINDISUINOS

Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
SEBRAE/DF	48.000,00	80 %
DFSUIN / SINDISUINOS	12.000,00	20 %
TOTAL	60.000,00	100%

Data de início	01.03.2008
Data de término	30.11.2012
Ação relacionada ao resultado nº.:	2

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
- promoção do mercado externo
- capacitação/formação
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe: _____

NOME DA AÇÃO	
Construção do PORTAL SUÍNO BRASÍLIA.	
DESCRIÇÃO:	Produção de um Portal Eletrônico com informação qualificada e

	serviços para todos os elos da cadeia da suinocultura do Distrito Federal.
Coordenação	DFSUIN
Execução	DFSUIN

Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
SEBRAE/DF	16.000,00	80%
DFSUIN / SINDISUINOS	4.000,00	20%
TOTAL	20.000,00	100%

Data de início	01.02.2008
Data de término	01.06.2008
Ação relacionada ao resultado nº.:	2 e 3

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
 promoção do mercado externo
 capacitação/formação
 valorização da identidade local
 inovação e tecnologia (incluindo o design)
 crédito
 outra. Por favor, informe: _____

NOME DA AÇÃO	
Missões técnicas de desenvolvimento da suinocultura.	
DESCRIÇÃO:	Reunir membros da cadeia da suinocultura do Distrito Federal para realizar incursões técnicas a centros de referência de desenvolvimento do setor.
Coordenação	SINDISUINOS
Execução	SINDISUINOS

Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
SEBRAE/DF	52.500,00	70%
DFSUIN / SINDISUINOS	22.500,00	30%
TOTAL	75.000,00	100%

Data de início	01.06.2008
Data de término	30.10.2012
Ação relacionada ao resultado nº.:	1, 4 e 5

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
- promoção do mercado externo
- capacitação/formação
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe:

NOME DA AÇÃO	
Constituição de uma central de compras de insumos e medicamentos.	
DESCRIÇÃO:	Realizar a compra de insumos e medicamentos em conjunto com o intuito de reduzir custos no processo produtivo.
Coordenação	DFSUIN
Execução	DFSUIN

Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
DFSUIN / SINDISUINOS	100.000,00	80%
FAPE/DF	25.000,00	20%
TOTAL	125.000,00	100%

Data de início	01.02.2008
Data de término	30.11.2012
Ação relacionada ao resultado nº.:	1 e 4

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
- promoção do mercado externo
- capacitação/formação
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe:

NOME DA AÇÃO	
Perfil da Suinocultura da RIDE/DF.	
DESCRIÇÃO:	Traçar o perfil da atividade de suinocultura para a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno, identificando aspectos sociais, econômicos e financeiros.
Coordenação	DFSUIN
Execução	EMATER/DF

Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
DFSUIN / SINDISUINOS	10.000,00	10%
EMATER/DF	10.000,00	10%
SDE/DF	80.000,00	80%
TOTAL	100.000,00	100%

Data de início	01.06.2008
Data de término	30.11.2009
Ação relacionada ao resultado nº.:	1, 2, 3, 4 e 5

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
- promoção do mercado externo
- capacitação/formação
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe: Prospecção de informações.

6.3 – AÇÕES EM PARCERIA DO GTP-APL E NÚCLEO ESTADUAL

NOME DA AÇÃO	
Campanhas de promoção da carne suína junto aos pontos de venda.	
DESCRIÇÃO:	Contratação de agência para seleção de promotoras e açougueiros para implantação da campanha, além de estrutura física de balcões e equipamentos para degustação.
Coordenação	DFSUIN
Execução	DFSUIN

Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total

MAPA	70.000,00	70%
SEBRAE/DF	15.000,00	15%
DFSUIN / SINDISUINOS	15.000,00	15%
TOTAL	100.000,00	100%

Data de início	01.03.2008
Data de término	30.11.2012
Ação relacionada ao resultado nº.:	2 e 3

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

promoção do mercado interno

promoção do mercado externo

capacitação/formação

valorização da identidade local

inovação e tecnologia (incluindo o design)

crédito

outra. Por favor, informe: _____

7. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O Plano de Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local de Suinocultura do Distrito Federal e Região do Entorno será gerido por meio das seguintes instâncias:

↳ Comitê Gestor:

Constituição: Representantes de cada uma das seguintes instituições: Associação dos Criadores de Suínos do Distrito Federal – DFSUIN, Associação Brasileira dos Criadores de Suínos – ABCS, Sindicato dos Suinocultores do Distrito Federal – SINDISUINOS, SEBRAE/DF, EMATER/DF, SENAR/DF, SINDIGÊNEROS/DF e da Subsecretaria de Pequenas Empresas, vinculada a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Governo do Distrito Federal.

Periodicidade: Reuniões trimestrais.

Função: Propor alterações nas ações do Plano de Desenvolvimento de Suinocultura do Distrito Federal e Região do Entorno e acompanhamento da execução das ações anteriormente propostas.

↳ Reuniões semanais dos produtores e frigoríficos:

Constituição: Associados da Associação dos Criadores de Suínos do Distrito Federal – DFSUIN, do Sindicato dos Suinocultores do Distrito Federal – SINDISUINOS, e proprietários dos frigoríficos integrantes do APL.

Periodicidade: Reuniões semanais.

Função: Nivelar o conhecimento sobre o andamento do Plano de Desenvolvimento do APL, coletar as demandas e estimular a participação no desenvolvimento de novas ações.

↳ Gestor do PDP:

Constituição: A Associação dos Criadores de Suínos do Distrito Federal – DFSUIN e o Sindicato dos Suinocultores do Distrito Federal – SINDISUINOS são

responsáveis pela contratação de um gestor executivo do Plano de Desenvolvimento do APL.

Periodicidade: Diária.

Função: Organizar a realização das ações, articular novas parcerias, formular projetos, sensibilizar e mobilizar os atores do APL.

↳ Coordenador da ação:

Constituição: A Associação dos Criadores de Suínos do Distrito Federal – DFSUIN e o Sindicato dos Suinocultores do Distrito Federal – SINDISUINOS são responsáveis pela coordenação das ações propostas no Plano de Desenvolvimento do APL.

Periodicidade: Por ação.

Função: Coordenar as ações em conjunto com o gestor do projeto.

8. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

As atividades desenvolvidas no Plano de Desenvolvimento terão acompanhamento contínuo dos proprietários de granjas e frigoríficos integrantes do APL, por meio de reuniões semanais. Estas reuniões serão realizadas com o intuito de discutir as ações desenvolvidas e coletar demandas, além de nivelar o conhecimento adquirido. Além disso, o Comitê Gestor deverá se reunir trimestralmente para discutir as ações e propor alterações em acordo com as demandas existentes.

O monitoramento do projeto tem a seguinte abrangência:

- Os resultados esperados;
- A realização das ações;
- O cumprimento do cronograma físico e financeiro e dos compromissos assumidos;
- A atuação das partes interessadas (stakeholders);
- A execução de convênios e contratos.

A avaliação do projeto será realizada da seguinte forma:

1. Realização de uma pesquisa no ano base, a partir dos indicadores propostos, para efeitos de avaliação dos resultados esperados.
2. Realização de pesquisas anuais, nos anos seguintes, para verificar se os resultados propostos estão sendo atingidos.
3. Realização de uma oficina de planejamento, anualmente, com o intuito de discutir o resultado da pesquisa, nivelar conhecimento e elaborar novas estratégias de atuação, tendo como foco o desenvolvimento do APL.